

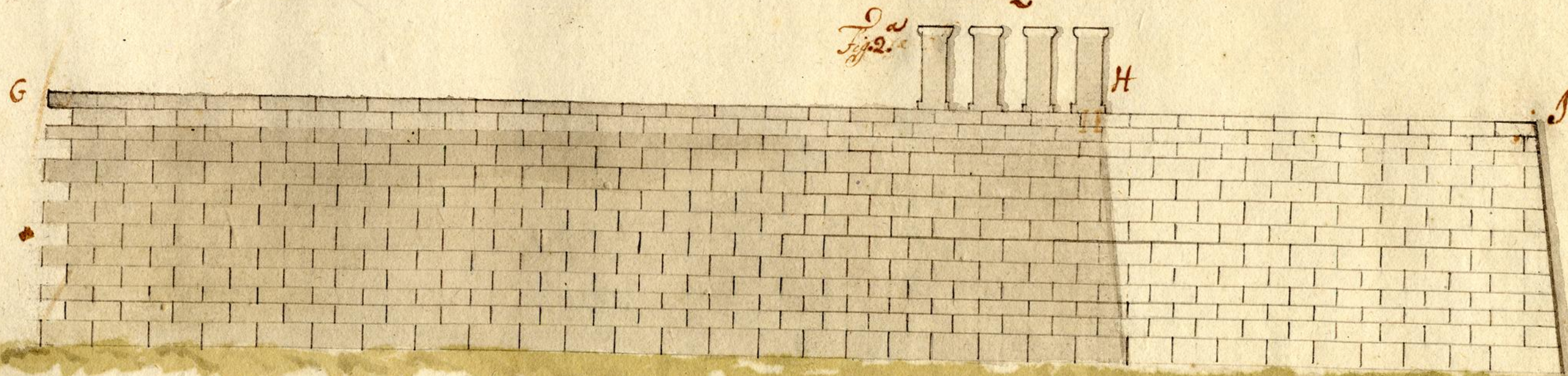
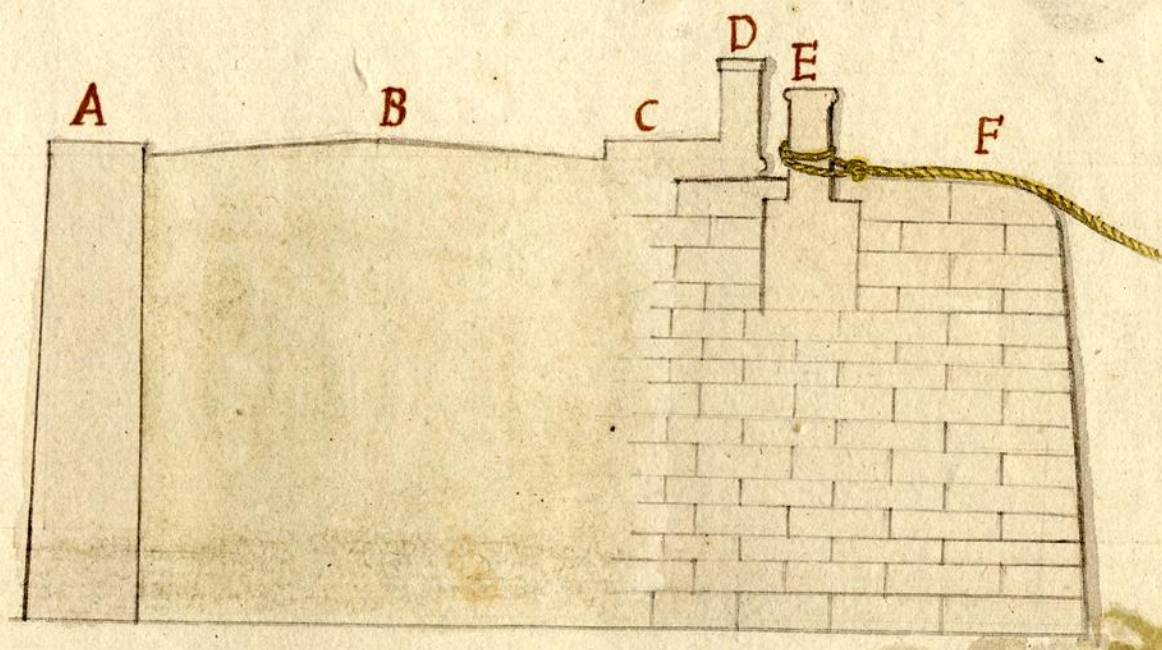
I
Mapas

Das obras publicas, q̃ estiverão em
accão neste presente anno de 1789. feitos
por

Theodoro de Sousa Maldonado Formado em Mathematicas e
Architecto desta Cidade do Porto.

Figura 1^a

Tabella 1^a



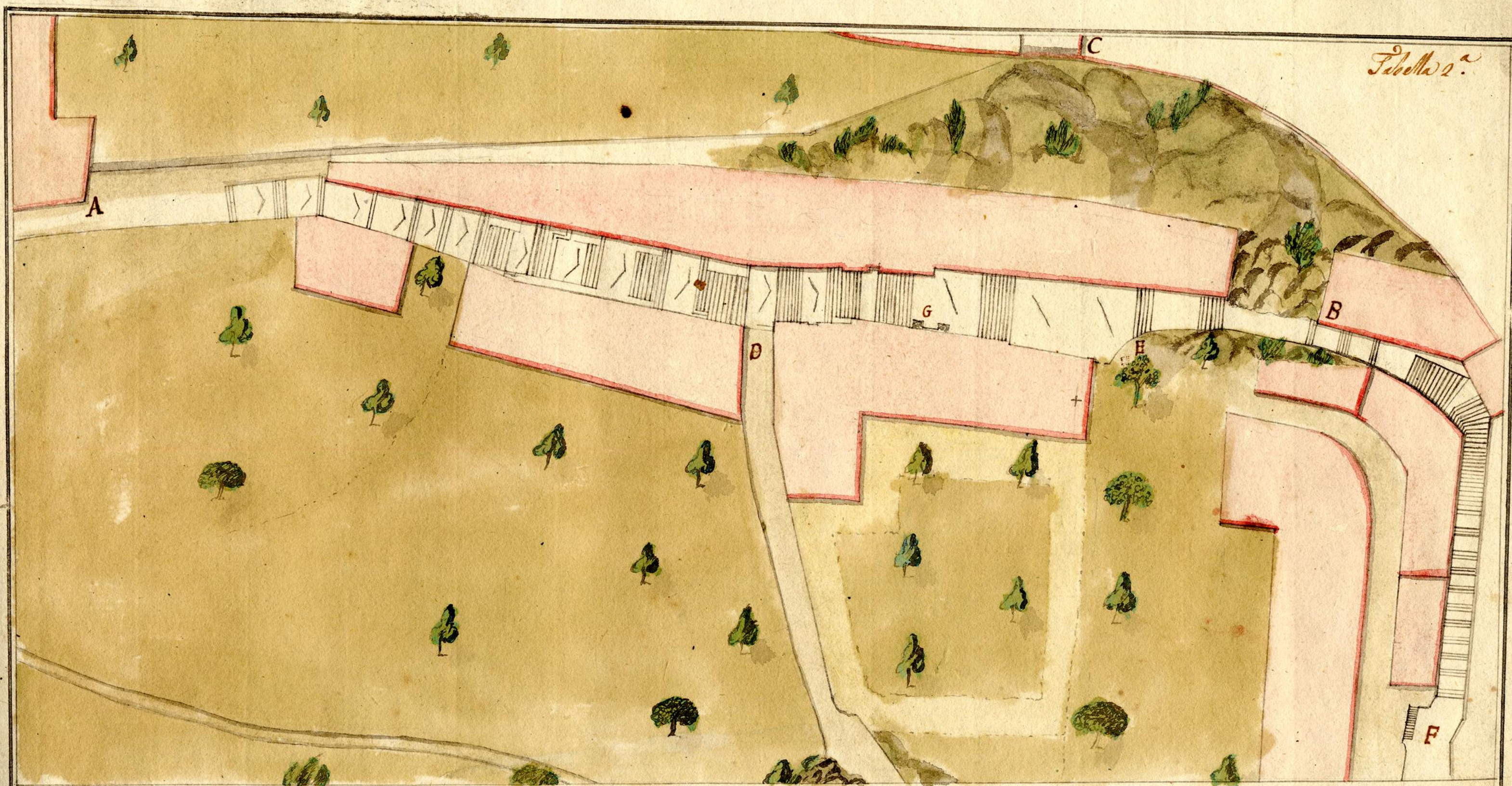
- A parede interior p.^a sustentar o entulho
 B Terrapleno do cais, e servido de terra e de grão
 C passeio p.^a agente de pe
 D para peito e guarda do cais
 E Amarração
 F parede masaria, e lugar p.^a manobrar na amarração

- G Limite de onde tem chegado o cais
 H angulo obtuso q.^e o mesmo faz com os lados GH e HI onde se faz o arco p.^a canto dos navios.
 I principio do cais, e lugar da
 Lingueira.

L amarração



Tabella 2.



- A Convento de S.^{ta} Clara até onde se tem praticado a communicação, e continua
- B Rochedo à face da rua de cujo ponto até A tem sido obra do presente anno
- C Mirante de S.^{ta} Clara
- D Travessa, q^{ue} encaminha p.^{ra} a d^{iv}is.^{ão} das verdades
- E boca do aqueducto, q^{ue} continua deste ponto até A, e vai adiante, q^{ue} recebe as aguas do convento e as de chuva por meio dos aqueductos abertos, q^{ue} representam os angulos obtusos, q^{ue} se achão no meio dos pátios
- F Vime domado onde teve principio a obra
- G Reoitamento do Patrocinio

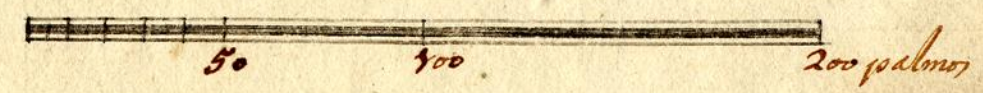


Fig 1^a

Tabella 3^a

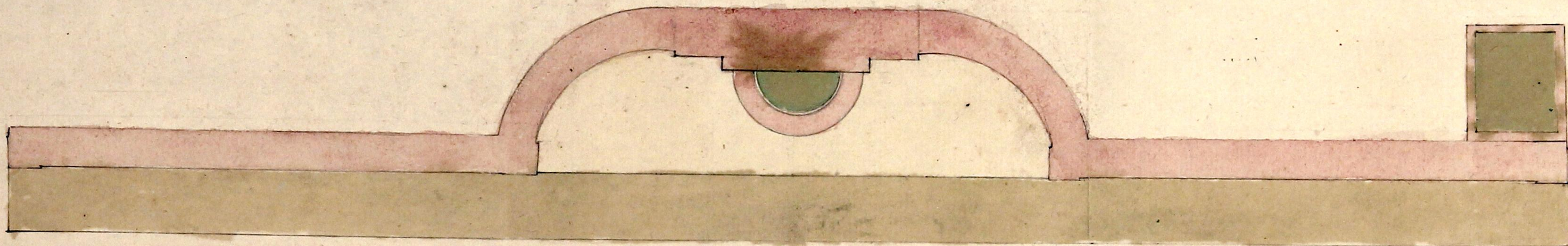
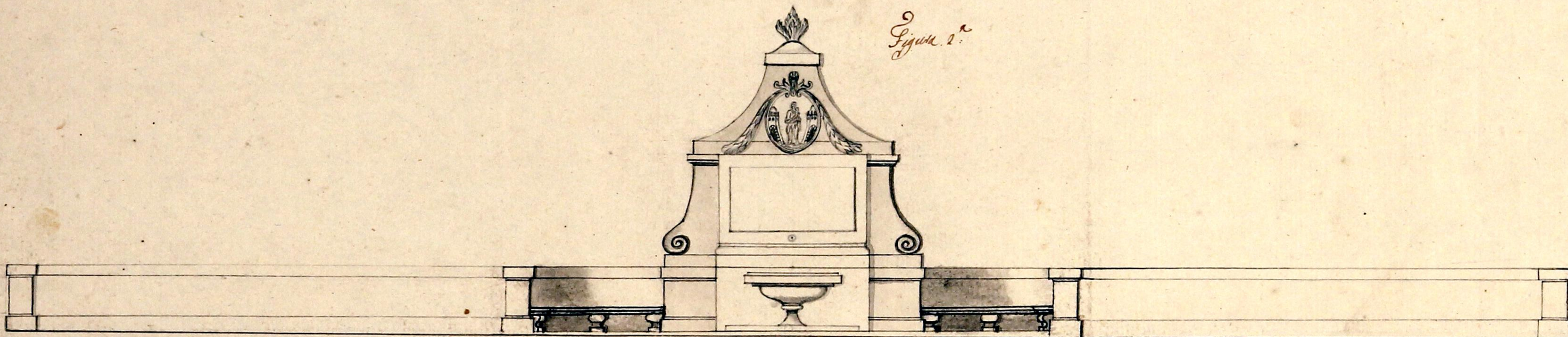
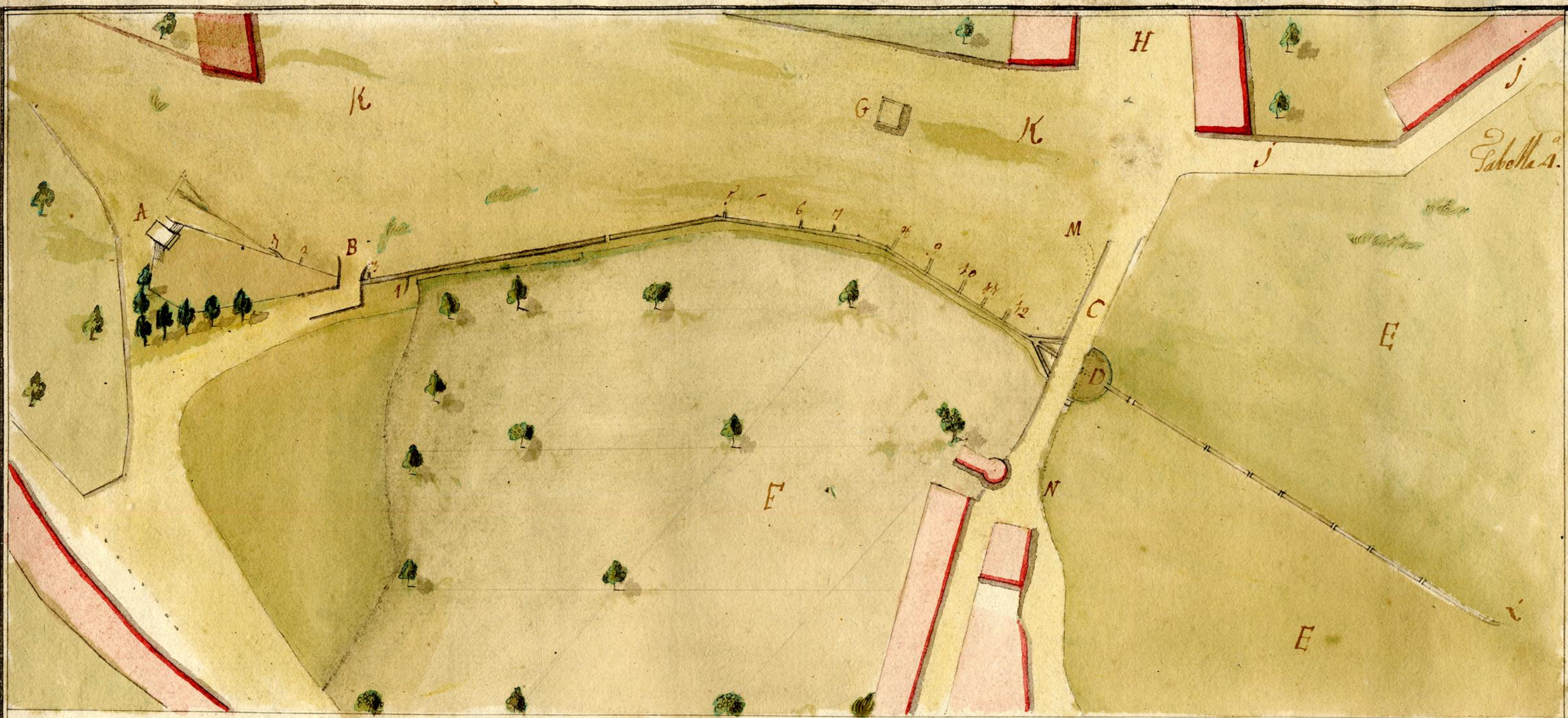


Figura 2^a



A figura 3^a he a planta baixa da segunda, aquela representa o prospecto da fonte de sedo feita. de cuja agua se servia^o os moradores, daquelle sitio virando de hum charco subterraneo, e cheo de todo, mas sendo procurada ^{na} am. agua, q. aperceu em maior copia, e encanada ate o lugar do seu destino por aqueducto, q. se praticou a distancia maior de 400 palmos se converteo na bella forma q. a figura mostra: Como na fonte principal pareceo mais bello por do^a mesma pia, q. recebe as vertentes, construiu-se por tras do parapetto o tanque q. mostra a planta baixa p^a. debaixo do qual se ve^o a fonte q. se comunica^o por hum aqueducto, q. ar^a dirige da pia principal ao longo do parapetto ate o tanque.





- A Lugar da fonte, onde principia o aqueducto
 B ponte q se construiu p. a communicacao
 C ponte das palhas antiga
 D praça, q se construiu p. receber as aguas, e regar a campina E
 E Campina do Sr. José de Sousa Lima
 F Quintas da ponte

50 100 200 300 400 500 palmos

- G area d'agua p. onde se encaminha o aqueducto
 M N Das aguas Limpas, q ja esta feito denovo entrear
 Limites marcados pelas m. das Leiras

- H Rio do Sr. do Bomfim
 J Travessa, q vai ter ao Prado
 Os limites L e L são os do aqueducto geral ao qual se encaminha todo os subsidarios marcados com algarismos, q servem de sangrar o campo K da fura do gado, e livra-lo das inundações, aque era sujeito.

Folha 5.^a
Fig. 1.^a

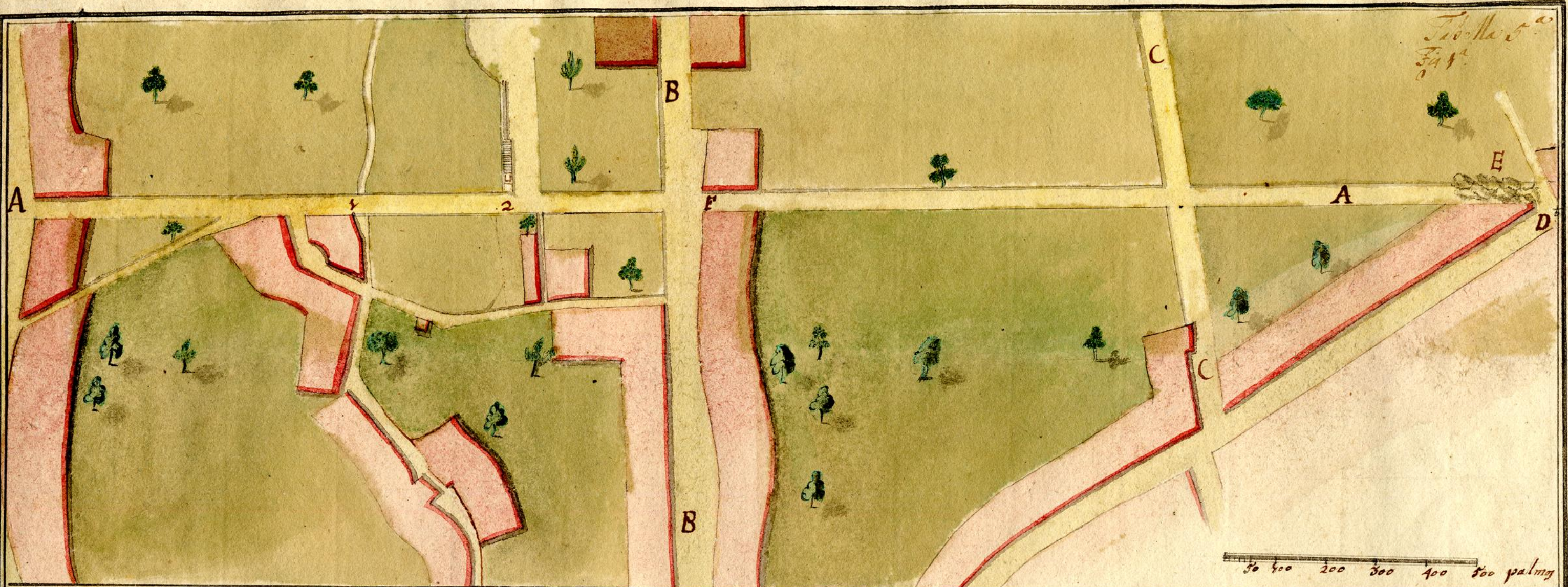
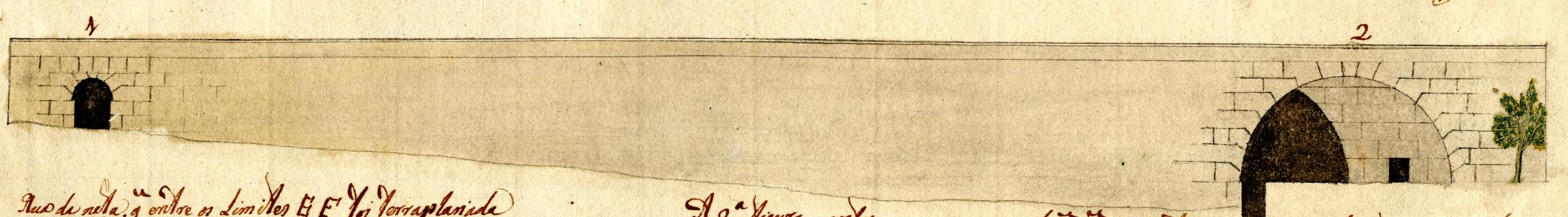


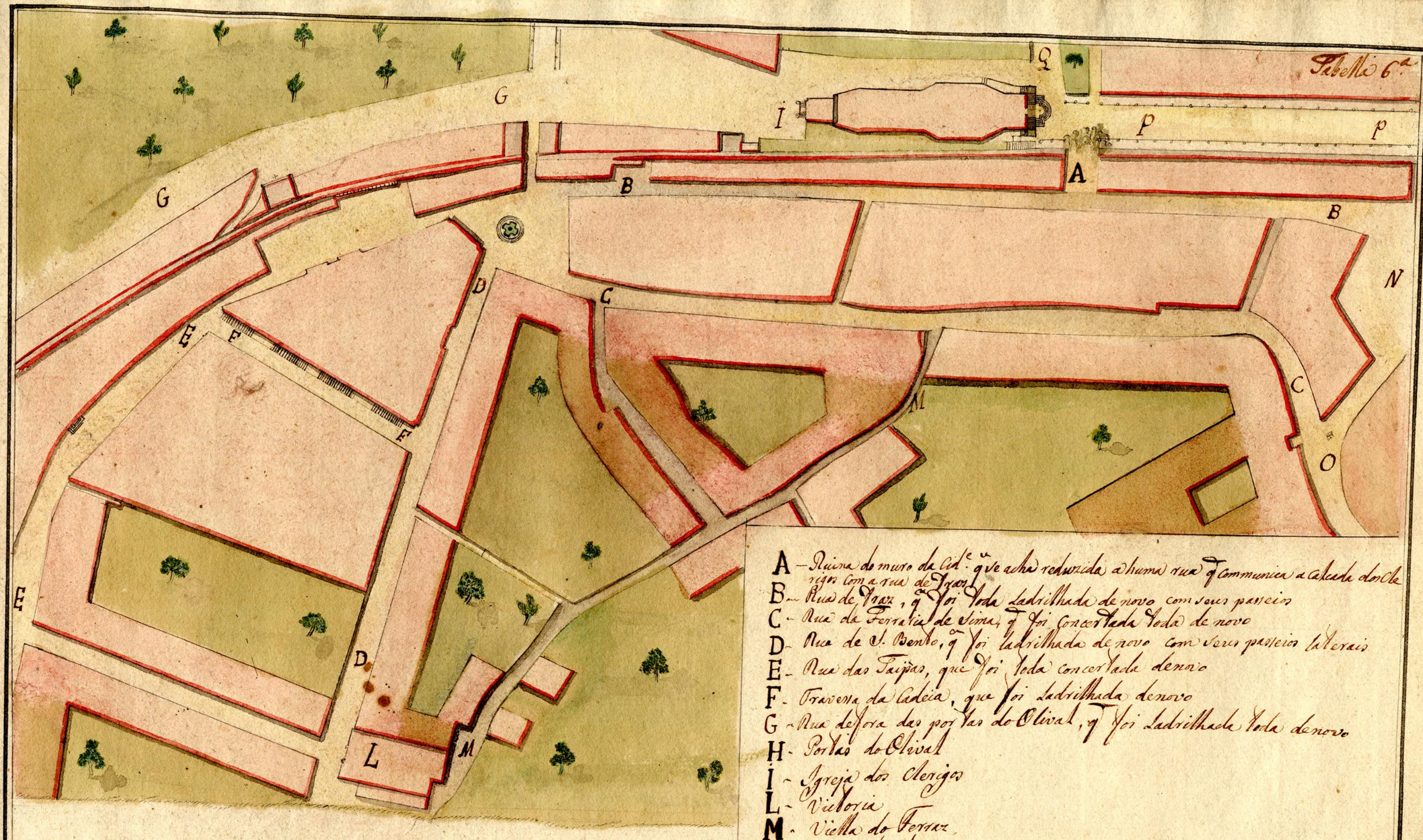
Fig. 2.^a



- A Rua de nota, q^{ue} entre os Limites E e F foi Terraplaniada
- B Rua de S^{ta} Catharina
- C Travessa nova
- D padrao das armas
- E Lochado, q^{ue} difficil Nova Amarelle, e foi quebrado no presente anno

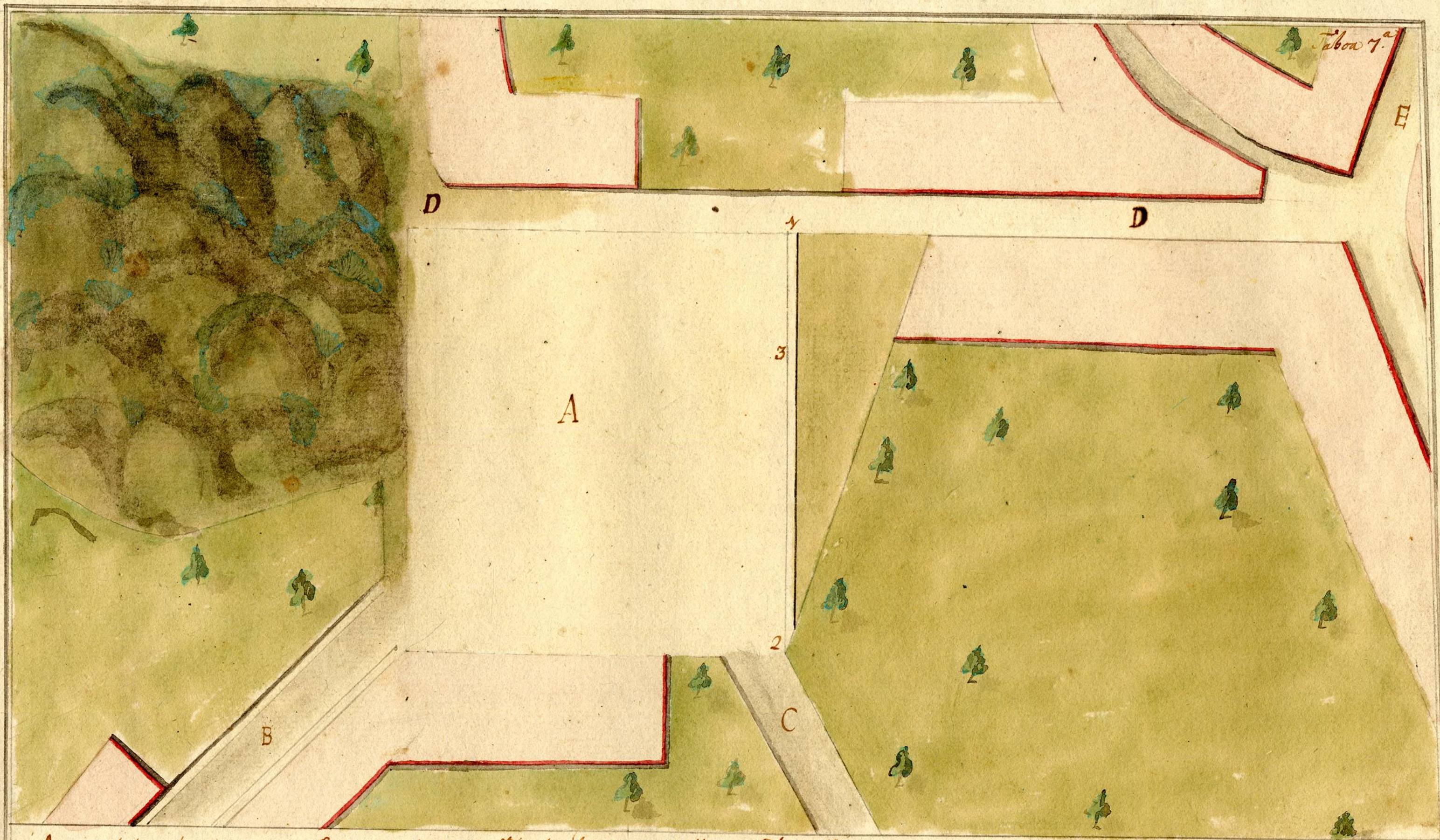
A 2.^a figura mostra o arco, e paredão q^{ue} se praticou entre os limites 1 e 2 da prim.^a figura, cujos pontos em pelipe mais curto correspondem aos analogos da 2.^a figura. O maior p.^{to} de arco maior, e a reforma do menor, com o resganhado de paredão, e peitoril deste, e do correspondente da p.^{te} do norte foi tudo obra do presente anno. O arco pequeno q^{ue} travessa a rua, ehe varado, e ogro. Tem 50 de fun do ametale do seu diametro.

10 20 30 40 50 100 palmos.



- A - Ruina do muro da cid. q^{ue} se achá reduzida a huma rua q^{ue} communica a cadeia donde
regra com a rua de Igar
- B - Rua de Igar, q^{ue} foi toda ladrilhada de novo com seus passeios
- C - Rua da Ferraria de cima, q^{ue} foi concertada toda de novo
- D - Rua de S. Bento, q^{ue} foi ladrilhada de novo com seus passeios laterais
- E - Rua das Taipas, que foi toda concertada de novo
- F - Travessa da Cadeia, que foi ladrilhada de novo
- G - Rua de fora das portas do Olival, q^{ue} foi ladrilhada toda de novo
- H - Portas do Olival
- I - Igreja dos Clerigos
- L - Victoria
- M - Viella do Ferraz
- N - praça dos Leões
- O - Caldeireiras, cuja rua não tem foi concertada
- P - Rua dos Clerigos
- Q - Rua das Carmilistas

50 100 200 300 400 500 palmos



A praça do Laranjal
 B rua da chancelaria
 C rua nova dos Lavadores
 D rua do Estevao
 E rua do Bom jardim

Os numeros 1, e 2 marcam os limites do paredão q se pratica p.
 sustentar os entulhos p. e ferraplano do praço, do qual ja
 esta feita apt. comprehendida entre os numeros 2 e 3

50 100 200 passos

Figura 1^a

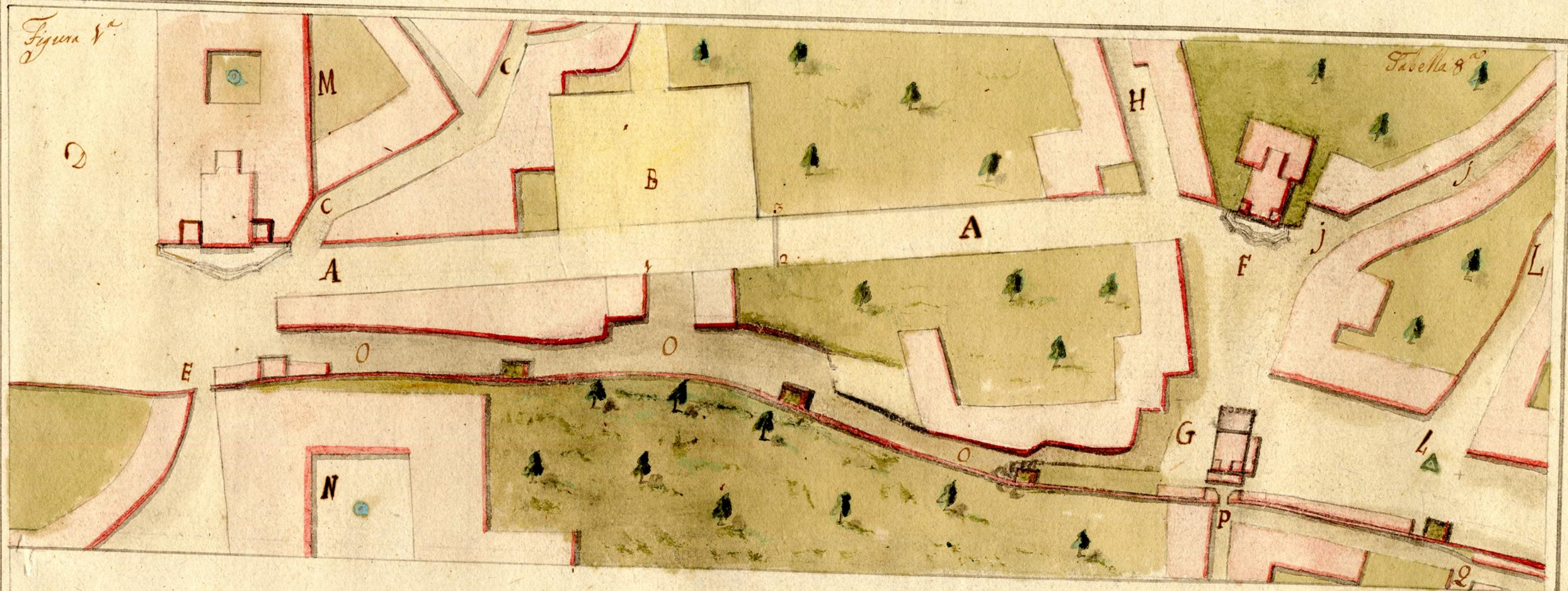


Figura 2^a



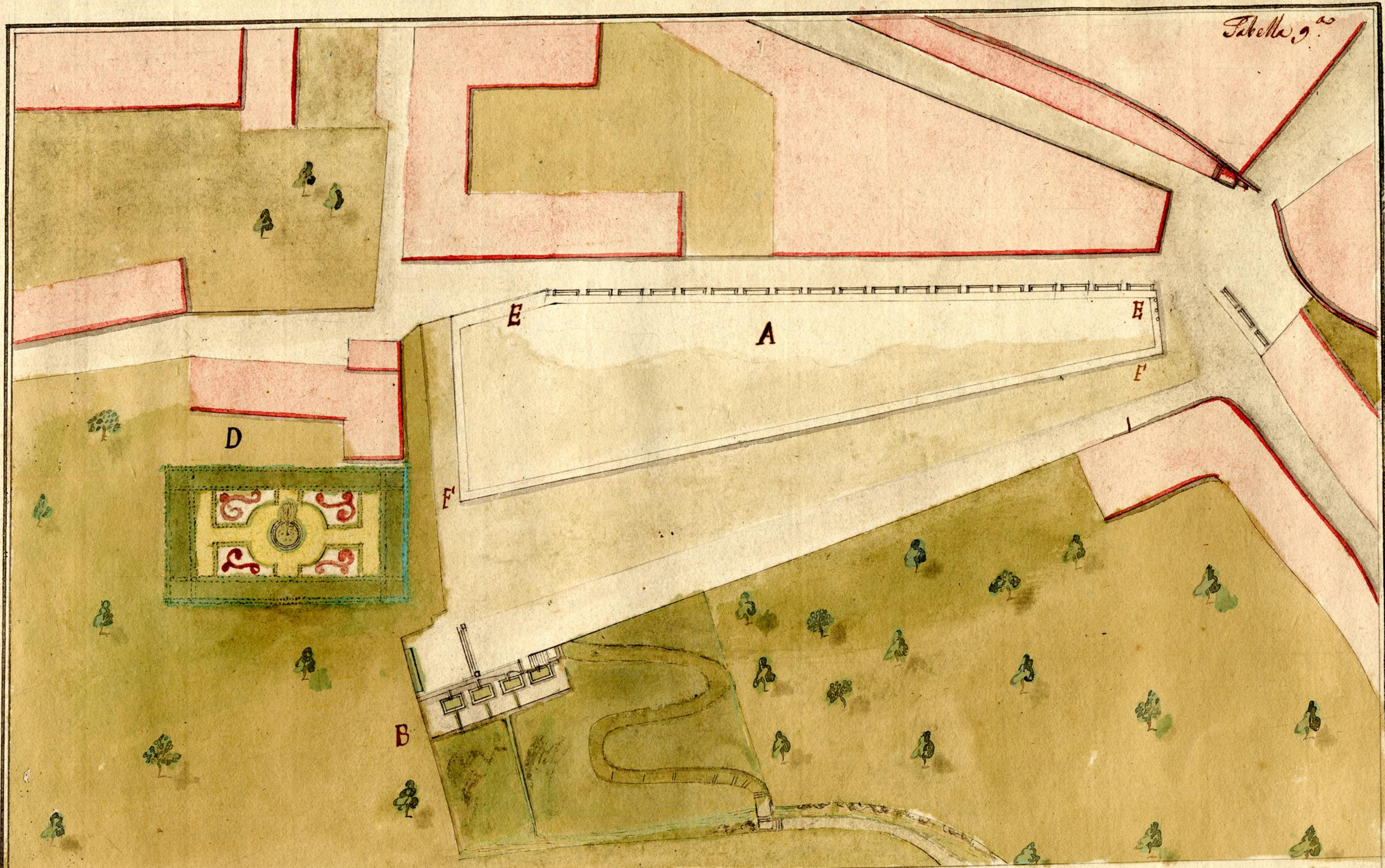
A Rua nova de S^{to} Antonio
B praça projectada
C Rua do Bom jardim
D praça nova
E Porta de Armas
F Largo de S^{to} Aldefonso

G S^{to}. da Batalha
H Rua de S^{ta} Catharina
I Rua de S^{to} Aldefonso
J Chafariz da Batalha e entre paredes
M Congregação
N Benedictinos

O Alameda da Travença
P Villa de villa
Q Villa dos intravidos

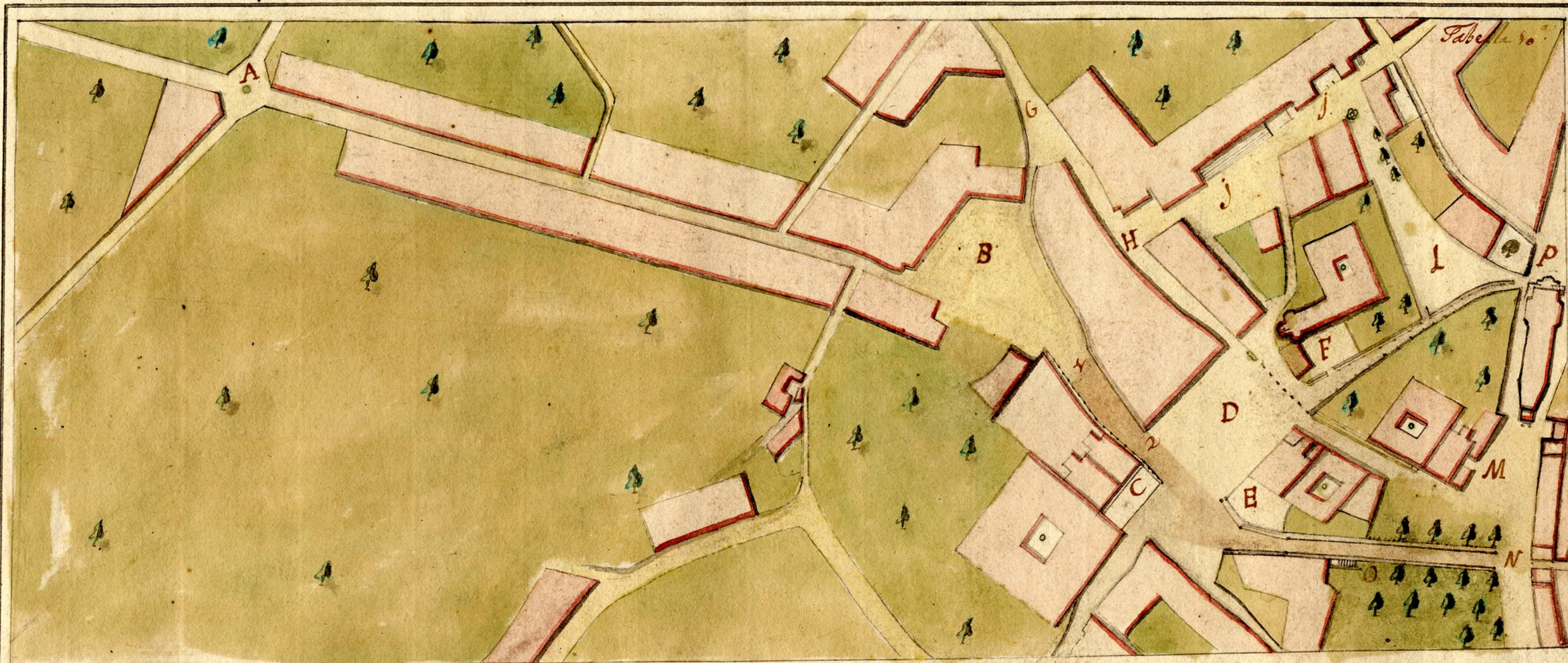
K arco dos Dominicães, ou da Servidão da sua água.
L arco da Servidão dos Benedictinos.

Os numeros 4 e 2 são os lugares onde correspondem as arcos Kij
a qual se mostra em ponto maior na 2.^a figura p.^a de
formar idéa. Os numeros 2, 3 mostra humo parede
ao traço da rua p.^a sustentar o peso dos entulhos
feita no presente anno; e os numeros 5 e 6, 7 e 8
da 2.^a figura mostram os limites dos paredões, q.
no presente anno se fizeram simultaneamente com as arcos



- A** praça das virtudes já terraplanada desde os acentos até a linha de pontinhos
B tanques, que foram concertados
D casa e quinta das virtudes
E assentos, q. foram todos concertados
F paredão p. sustentar os entulhos o qual se achou feito de onde se menciona na Tabella W.^a

50 100 200 300 palmos



- | | | | |
|---|---|---|--|
| A | praça projectada na Torrinha | H | Queda do moço do devesito |
| B | campo dos Ferradores | i | Rua da Fabrica |
| C | Carro, e Torreciras. Os numeros 1 e 2 mostram os limites de alcada q' ja' esta feita e continua p' a parte dos dos Ferradores | L | Largo do Correio velho |
| D | campo da Graça | M | Recolhimento do Anjo |
| E | Igreja dos Crisãos | N | Portas do Olival |
| F | Carmelitas | O | Escudo, q' se pratica p' o servido do passeio p' o campo de Lemeda |
| G | Rua de S. ^{to} Evodio | P | Igreja dos Clerigos. |

50 100 200 300 400 500 palmos.

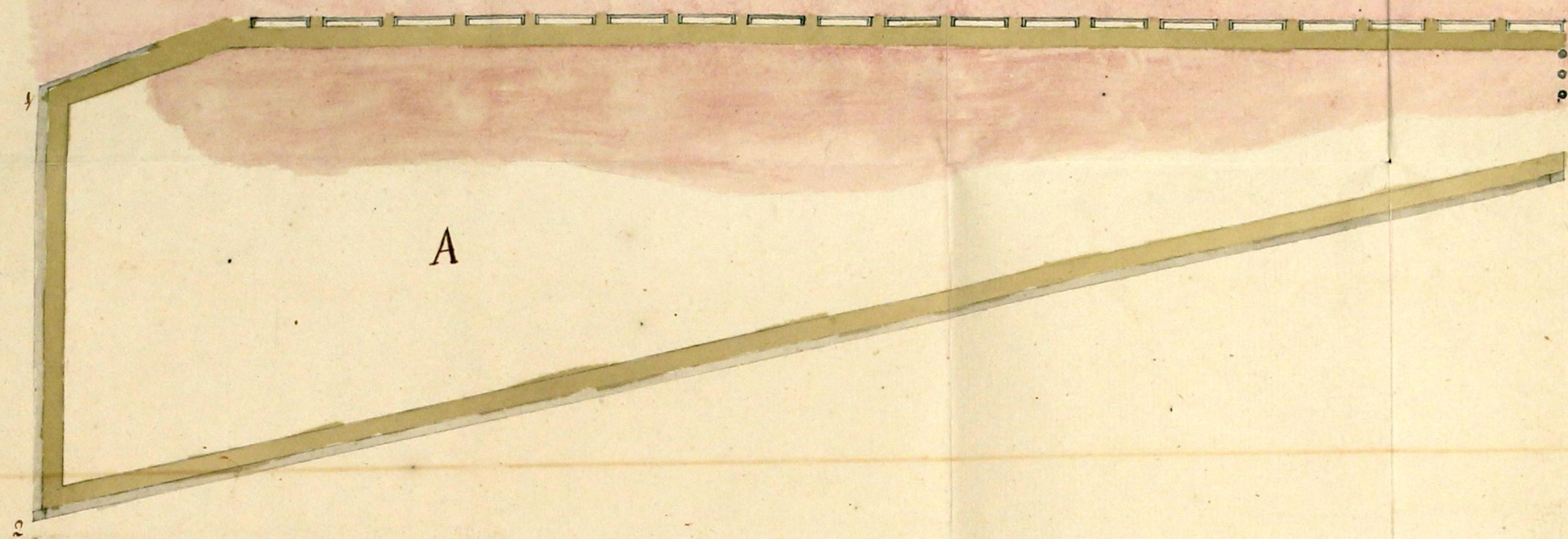
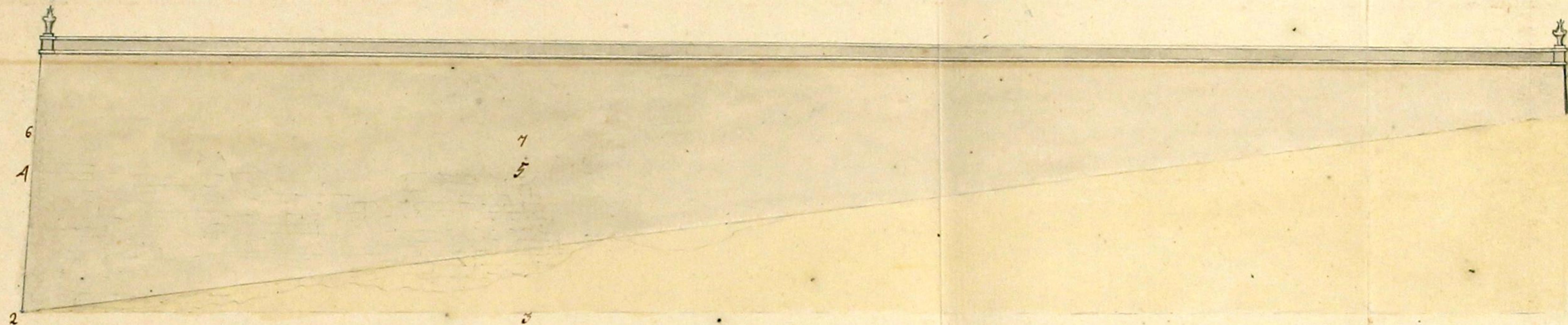


Figura 2^a



A praça das virtudes

A figura segunda mostra o paredão já concluido, mas deste só está feito a parte, e se comprehende entre os numeros 2, 3, 6, e 7, e a obra deste anno de só a parte comprehendida entre os numeros 4, 5, 6, e 7.

